

# Frota maior aumenta risco no trânsito

NETTO COSTA

DA EQUIPE DO CORREIO

Em ritmo frenético, carros particulares, vans e ônibus escolares começaram a chegar às áreas escolares a partir das 6h45, ontem. O *rush* vai até às 7h30. Nesse período, é possível observar uma série de irregularidades: pais atravessam com os filhos fora da faixa de pedestres, carros sobem na calçada ou param na via de circulação para o desembarque de crianças. De acordo com o tenente Cristiano Guedes, responsável pelo setor de Planejamento do Batalhão Escolar, essas infrações contribuem para os engarrafamentos.

O técnico em informática Valdivino César Dias, 49 anos, estacionou o carro em frente à Upis, na 912 Sul, e atravessou os dois filhos em direção ao colégio Santo Antônio, onde estudam: "Deveria ter uma faixa de pedestres aqui. Do jeito que está temos que contar com a boa vontade dos motoristas", disse. Sem ver a cena, o soldado Dias Souza, do Batalhão Escolar, afirmou que Valdivino colocou em risco a vida dos filhos: "Eles deveriam andar um pouco mais, para atravessar em segurança", afirmou.

O Batalhão Escolar estima que, com a volta às aulas na rede pública, há um acréscimo de 50% da frota de veículos nas áreas escolares. Para alertar sobre a importância da segurança na volta às aulas, o Detran iniciou ontem uma campanha educativa. Usando recursos de



GRUPO DE TEATRO DO DETRAN ORIENTA MOTORISTAS E PEDESTRES: SEGURANÇA NAS PISTAS

teatro de rua, bonecos, personagens infantis e folhetos explicativos, o Grupo de Teatro do órgão promoveu uma *blitz* entre 11h e 13h, na 912 Sul, considerada uma área crítica pelo grande número de escolas.

A atividade contou com o apoio do Batalhão Escolar. Os motoristas eram abordados por agente de trânsito e por personagens de teatro infantil que distribuíam folhetos explicativos aos condutores e passageiros. "Cuidado! Por aqui está cheio de crianças!", dizia a personagem Tantã da Silva. "Eu

sou parente do presidente", brincava, referindo-se ao sobrenome. A pedagoga Violeta Rocha, 21 anos, elogiou a ação: "Isso é importante para educar tanto adultos como crianças".

A iniciativa é da Divisão de Educação (Diveduc), em conjunto com a Divisão de Policiamento do Detran. As blitzes se repetem hoje na 914 Norte, amanhã em Taguatinga, quinta-feira em Ceilândia, sexta no Gama e segunda-feira em Sobradinho. O chefe da Diveduc, Marcelo Granja, disse que a ação educativa dura só uma semana. "Depois disso, quem

vacilar será multado e os veículos infratores estarão sujeitos inclusive a reboque."

O Batalhão Escolar colocou ontem seu efetivo de 750 homens, em três turnos, para verificar se os veículos escolares atendem às exigências de documentação e de licenciamento do Detran para conduzir crianças e adolescentes. "Os transportadores são obrigados a renovar uma licença especial a cada seis meses. Além disso, estamos verificando a documentação do veículo e dos condutores", disse o tenente Cristiano Guedes.